



**DEBATES
EM EDUCAÇÃO**

Programa de
Pós-graduação
em Educação (PPGE)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS**

ISSN Eletrônico 2175-6600

Vol. 12 | Nº. 26 | Jan./Abr. | 2020

Luciana Maruia Lunardi Campos



Universidade Estadual Paulista (UNESP)

luciana.lunardi-campos@unesp.br

Renato Eugênio da Silva Diniz



Universidade Estadual Paulista (UNESP)

renato.es.diniz@unesp.br

APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ “PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL E ENSINO DE CIÊNCIAS”

Publicado em: 06/04/2020



<http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12n26pvi-x>



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ “PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA, PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL E ENSINO DE CIÊNCIAS”

O Dossiê - Pedagogia Histórico-Crítica, Psicologia Histórico Cultural e Ensino de Ciências – apresenta um conjunto de textos com análises de aspectos da educação em Ciências pautadas em duas teorias: a Pedagogia Histórica-Crítica e a Psicologia Histórico-cultural.

Essas teorias se articulam pela base teórica comum que apresentam, ou seja, o materialismo histórico dialético. Formam um corpo teórico coerente que possibilita o reconhecimento do papel central da educação escolar, e do ensino de Ciências, na formação de indivíduos emancipados e comprometidos com a compreensão das relações de poder e a superação do modo de produção capitalista.

Assistimos, atualmente, a um ataque às perspectivas críticas, decorrente da retomada de proposições conservadoras no campo educacional, impondo aos/as educadores/as e pesquisadores/as comprometidos/as com os referenciais críticos, um esforço coletivo na defesa da educação escolar em sua dimensão transformadora da realidade social.

As concepções de educação, escola, humanização e aprendizagem, entre outras, defendidas pela Pedagogia Histórico Crítica, reconhecem o conhecimento científico como central ao processo de formação, tendo implicações relevantes para a reflexão sobre o ensino de ciências. Entendemos, a partir dessa perspectiva, que ensinar Ciências deve possibilitar ao aluno concreto a aquisição dos conteúdos clássicos da área, ao mesmo tempo em que viabilize a compreensão das dimensões históricas, econômicas, ideológicas, políticas, culturais que se relacionam aos conteúdos científicos produzidos ao longo dos anos.

A partir de mapeamentos realizados pelo Grupo de Pesquisa “Formação e Ação de Professores de Ciências e de Educadores Ambientais” identificamos, na área de ensino de Ciências, uma inserção ainda insipiente da Pedagogia Histórica-Crítica e do materialismo histórico dialético como fundamento teórico-metodológico para práticas educativas e de pesquisa, indicando um potencial campo para estudos e propostas.

Contudo, grupos de pesquisa e pesquisadores no Brasil tem assumido esse referencial teórico em suas pesquisas. Articular estes grupos e aproximar os pesquisadores para divulgação de suas produções, a partir desse referencial crítico em educação, se configura como uma estratégia necessária e viável para fortalecer o ensino de Ciências como processo necessário à formação humana plena, reconhecendo a prática social como seu ponto de partida e de chegada.

Este dossiê é composto por 13 artigos, teóricos e empíricos, com foco em diferentes temáticas e níveis de ensino, de autoria de pesquisadores, professores/orientadores e discentes de cursos de pós-graduação de diferentes universidades públicas estaduais e federais de diferentes estados brasileiros, com

experiência e produção na área. Também compõe o dossiê uma entrevista com o Prof. Dr. Newton Duarte, pesquisador de destaque e importante referência da Pedagogia Histórico Crítica e da Psicologia Histórico Cultural no Brasil. A entrevista, realizada por Dianne Cassiano de Souza, intitula-se “Perspectivas e desafios para o ensino de Ciências: a superação do construtivismo e a pedagogia histórico-crítica”.

O primeiro artigo intitulado “Pedagogia histórico-crítica e educação matemática: a utilização de categorias do materialismo histórico-dialético como subsídio para o processo de ensino”, de autoria de José Roberto Boettger

Giardinetto, traz reflexões sobre o ensino de matemática, a partir de categorias centrais da Pedagogia histórico-crítica .

O texto “Ensino de Ciências e de Biologia sob a perspectiva histórico-crítica na literatura científica”, de autoria de Raquel Sanzovo Pires de Campos, discute a apropriação teórica e metodológica da Pedagogia Histórico-crítica (PHC) no ensino de Ciências e no Ensino de Biologia, a partir de um levantamento bibliográfico das produções teóricas, indicando a escassez de estudos que articulam essas duas áreas.

Bárbara Carine Soares Pinheiro, Neima Alice Menezes Evangelista e Edilson Fortuna de Moradillo apresentam no texto intitulado “A reforma do “novo Ensino Médio”: uma interpretação para o ensino de ciências com base na pedagogia histórico-crítica” no qual realizam uma análise da Lei no. 13.415, a partir da Pedagogia Histórico-Crítica, indicando aspectos negativos desta lei.

No artigo “Ensino de evolução biológica e o desenvolvimento de uma visão materialista, histórico e dialética acerca da realidade”, Thalita Quatrocchio Liporini, Daiany Pressato, Leandro Jorge Coelho e Renato Eugênio da Silva Diniz, pesquisadores da área de ensino de Biologia, com base no materialismo histórico dialético e na Pedagogia Histórico-Crítica, analisam conteúdos de evolução biológica como conhecimentos clássicos, refletindo sobre contribuições do ensino de evolução biológica para uma visão de mundo materialista histórica dialética.

“A Pedagogia Histórico-Crítica como caminho possível para uma Educação Ambiental Crítica” é o título do artigo de Marcela de Moraes Agudo e Lucas André Teixeira que, reconhecendo a diversidade de perspectivas reunidas sob o rótulo de educação ambiental crítica, defendem a pedagogia histórico-crítica e o materialismo histórico dialético como fundamentos radicais para análise, enfrentamento e superação de problemas socioambientais.

O título do texto de Josiane de Cássia Zaneti, Hederson Aparecido de Almeida, Matheus Zaffani Borges e Renato Eugênio da Silva Diniz: “Conhecimentos clássicos, trabalho educativo e ensino de Ciências: articulações possíveis a partir da pedagogia histórico-crítica”, revela a temática tratada pelos

autores, que defendem um ensino de Ciências que tenha por atividade nuclear a transmissão/ apropriação de conteúdos escolares.

O texto “Aproximações a uma concepção histórico-crítica de objetivo do ensino de Ciências Naturais, de autoria de Lucas Monteiro Pereira e Luciana Maria Lunardi Campos, traz reflexões sobre o desenvolvimento das ciências naturais e do gênero humano, defendendo a socialização dos conhecimentos científicos pela escola e o a humanização dos indivíduos como objetivo do ensino de ciências naturais.

Guilherme Augusto Fernandes, Flávio Henrique Chaves Filho, Vanessa Ribeiro Julio e Luciana Maria Lunardi Campos analisam a relação entre algumas tendências hegemônicas no ensino de Ciências e o esvaziamento do trabalho docente e de conteúdos escolares, trazendo a pedagogia histórico-crítica como instrumento para o enfrentamento e superação do contexto atual, no artigo intitulado “A importância das Pedagogias críticas para o ensino de Ciências: a pedagogia histórico-crítica como proposta para a superação do cenário educacional atual” é o título do artigo.

“Sexualidade e preconceito na formação inicial de professores de Ciências e Biologia: indicativos a partir da pedagogia histórico-crítica” é o texto de autoria de Dianne Cassiano de Souza, Leandro Jorge Coelho e Luciana Maria Lunardi Campos que, resultante de duas pesquisas realizadas e tendo por base a defesa da sexualidade como uma construção sócio histórica, discute significações atribuídas a sexualidade e preconceito por licenciandos em Ciências Biológicas, indicando a importância da presença dessa temática na formação inicial de professores

Renato Eugênio da Silva Diniz e Luciana Maria Lunardi Campos no artigo “Pedagogia Histórico-Crítica: princípios para a formação de professores de Ciências e Biologia” apresentam e defendem quatro princípios centrais à formação de professores de Ciências e Biologia.

O artigo “Processo grupal, desenvolvimento humano e sexualidade na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural” de autoria das pesquisadoras Sueli Terezinha Ferrero Martin e Alessandra dos Santos Santana, tendo como referencial a psicologia histórico – cultural e a compreensão da sexualidade enquanto expressão do processo histórico – cultural processo, traz para análise a atividade grupal, a cooperação e a mediação, buscando contribuir para práticas educativas mais efetivas

“Pedagogia histórico-crítica e educação em direitos humanos: alternativas para o desenvolvimento de uma cultura de promoção e respeito dos direitos humanos” é o texto de autoria de Rodrigo Carvalho da Cunha, Jair José Maldaner e Rivadavia Porto Cavalcante que analisa fundamentos e objetivos dessa perspectiva teórica como possibilidade para a educação em direitos humanos.

Mateus Luiz Biancon, Carolina Borghi Mendes e Jorge Sobral da Silva Maia apresentam dados parciais de uma pesquisa e discutem o estágio supervisionado na formação de licenciandos em Ciências

Biológicas, no artigo intitulado "Estágio de observação supervisionado em Ciências e Biologia: contribuições da pedagogia histórico-crítica".

A organização e a publicação de um conjunto de textos que, explicitamente, se posicionam a favor de um ensino que contribua para a humanização plena e para emancipação da classe trabalhadora, pautado na transmissão/apropriação de conteúdos clássicos, fornecendo reflexões sobre conteúdos e estratégias de ensino, assim como a formação de professores é, ao nosso ver, um exemplo do que Saviani chama de resistência ativa, coletiva e propositiva!